

GALVÃO; Janayna Cynthia de Medeiros¹, VIEIRA; Rosemary²

RESUMO

O presente trabalho analisa o ambiente de deglaciação da Península Fildes, ilha Rei George, Antártica Marítima, por meio da interpretação de registros sedimentológicos lacustres. Estudos na Antártica são de fundamental importância para compreensão do clima terrestre, por ser um continente sensível aos estresses ambientais, é capaz de responder rapidamente as mudanças climáticas. Os depósitos lacustres geram dados e informações que possibilitam indicar variabilidade climática. A distribuição do tamanho das partículas da fração areia foi obtida pelo analisador CAMSIZE e a fração silte foi verificada com o granulômetro a laser Malvern Mastersizer. As concentrações dos principais elementos foram determinadas por Espectroscopia de Raios-X por Dispersão de Energia, em fração granulométrica <0,062 mm. A composição mineralógica foi determinada por difração de raios-X utilizando o difratômetro de Raios-X Brucker D8 Advance. Índice de Alteração Química e Índice de Alteração do Plagioclásio foram aplicados. Características granulométricas, parâmetros físicos e químicos dos sedimentos já indicam mudança ambiental e climática no transecto norte-sul da Península Fildes, a maior área livre de gelo da ilha Rei George, é caracterizada pelo aumento da temperatura nas últimas décadas, onde já ocorre precipitação líquida e consequente intemperismo químico, além de fusão da geleira Collins, com a exposição de depósitos, feições, formação de lagos e lagunas os quais recebem aporte de sedimentos a partir de distintos processos: glacial, glaciofluvial, periglacial e marinho.

PALAVRAS-CHAVE: ANTARTICA, INTEMPERISMO QUÍMICO, LAGOS, SEDIMENTOLOGIA

¹ Universidade Federal Fluminense, jcyntia@id.uff.br

² Universidade Federal Fluminense, rosemaryvieira@id.uff.br